

Incentivo da participação das meninas nas ciências exatas através da astronomia, astrofísica e astronáutica

Ana Carolina Colling¹, Luisa Zavaski¹, Gabriela Brondani², Leonardo de Sousa Silva^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

²Escola Estadual Normal José Bonifácio

É fato que a infância e juventude estão atreladas à vivência social e a percepção de atividades consideradas propícias a meninos e meninas, em que cada gênero ganha um encaminhamento a partir de simples brinquedos. No escopo da ciência, a figura do cientista é masculinizada e suas personalidades – como Einstein, Newton e Tesla – elitizadas, deixando brilhantes mentes femininas apagadas, tanto pela baixa participação das mulheres nessa área quanto pelo escasso incentivo para que novas Maries Curies ganhem sua devida visibilidade e incentivo no campo das ciências exatas. Sob esse aspecto, a baixa participação de mulheres na ciência é uma problemática nacional e a questão principal do projeto desenvolvido, no qual se visa elaborar o seguinte questionamento: como motivar a participação feminina nas ciências exatas, a partir da Astronomia, Astrofísica e Astronáutica (AAA)? Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo divulgar a presença de mulheres em setores de pesquisa de AAA, desafiando as ideias tradicionalistas da sociedade e despertando o interesse de jovens e futuras cientistas. Através do aperfeiçoamento das bolsistas acerca dos temas centrais da AAA, com pesquisas, protótipos de foguetes, leitura de artigos, pretende-se que um livreto recheado de informações sobre cientistas inovadoras – contendo detalhes sobre sua formação acadêmica, carreira e contribuições à comunidade científica – seja elaborado e divulgado. Também estão previstas a oferta de sessões de observações astronômicas com o público em espaços abertos e movimentados da cidade de Erechim e a construção de protótipos de foguetes, aspirando o estudo da física básica do lançamento de projéteis e a inscrição de novos estudantes do Ensino Fundamental nas Olimpíadas Brasileiras de Astronomia e Astronáutica (OBA). Sob esse viés, espera-se que essa pesquisa resulte em uma maior motivação das estudantes a seguirem seus estudos nas ciências exatas, e o desenvolvimento de foguetes para uso didático, com o fito de desconstruir estereótipos e diminuir a desigualdade de gênero em ramos científicos, para que as Maries Curies contemporâneas tenham sua devida visibilidade e representatividade no vasto universo que são as ciências exatas.

Palavras-chave: Cientistas; Ciências exatas; Física; Mulheres na ciência

Modalidade: Pesquisa